

3/13/2017

Construção de porto e linha ferroviária

Mota Engil vence concurso em Moçambique

O consórcio luso-chinês formado pela Mota-Engil e a construtora CCEC foram as vencedoras do concurso para a construção do novo Porto de Macuse, na província da Zambézia, e da linha ferroviária que faz a ligação entre a província do Tete e aquela infraestrutura portuária. O valor do contrato é de cerca de 2,3 mil milhões de euros e será celebrado com a empresa Thai Moçambique Logistics, concessionária do porto e da linha ferroviária, e que é liderada pelo português José Pires da Fonseca, antigo diretor da CP. O financiamento da linha será assegurado integralmente pela concessionária através dos contratos logísticos que serão celebrados com as grandes mineradoras que operam na região, como a indiana Jindal, JSW, ICVL, entre outras. Recorde-se que a região de Moatize, no Tete, possui uma das maiores jazidas de carvão do Mundo.

O processo agora concluído iniciou-se há cerca de três anos tendo sobretudo incidido sobre os estudos técnicos de impacto ambiental e social além da solução técnica para a construção de tão complexo projeto. A nova linha terá uma extensão de cerca de 500 Km e irá permitir colocar “Moçambique na rota do mercado internacional do carvão para siderurgia e térmico”, revela a Thai Moçambique Logistics.

Por seu turno, o Porto de Macuze terá capacidade de manusear mais de 100 milhões de toneladas de carvão por ano, mas numa primeira fase irá manusear apenas 25 milhões de toneladas. Na infraestrutura portuária poderão atracar navios com a capacidade que varia entre 100 a 120 mil toneladas de carvão.

O consórcio Thai Moçambique Logistics é composto pela Industrial Company Limited, com uma participação de 60%, a estatal Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), com 20%, e o grupo empresarial Corredor de Desenvolvimento da Zambézia (Codiza), também com 20%.

Atualmente o carvão de Moatize é escoado pela Linha do Sena, explorada pela CFM, e pelo Corredor de Nacala, cujo principal concessionário é a brasileira Vale.

Por: Pedro Pereira

Fonte: